



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Nutrição

Nathália César Nunes

**Modos de comer: práticas alimentares de trabalhadores de
uma empresa prestadora de serviços de alimentação**

Rio de Janeiro

2016

Nathália César Nunes

**Modos de comer: práticas alimentares de trabalhadores de uma empresa
prestadora de serviços de alimentação**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Orientadoras: Prof^a Dr^a Shirley Donizete Prado

Prof^a Dr^a Fabiana Bom Kraemer

Rio de Janeiro

2016

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SÍRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

N972 Nunes, Nathália César.
Modos de comer: práticas alimentares de trabalhadores de uma empresa prestadora de serviços de alimentação / Nathália César Nunes. – 2016.
81 f.

Orientadora: Shirley Donizete Prado
Orientadora: Fabiana Bom Kraemer
Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição

1. Nutrição – Teses. 2. Serviços de Alimentação – Teses. 3. Cultura – Teses. I. Prado, Shirley Donizete. II. Kraemer, Fabiana Bom. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição. IV. Título.

es

CDU 612.3

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Nathália César Nunes

**Modos de comer: práticas alimentares de trabalhadores de uma empresa
prestadora de serviços de alimentação**

Dissertação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 27 de julho de 2016.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Shirley Donizete Prado (Orientadora)
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof.^a Dra. Cristiane Marques Seixas
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof.^a Dra. Luciléia Granhen Tavares Colares
Instituto de Nutrição Josué de Castro – UFRJ

Rio de Janeiro,
2016

AGRADECIMENTOS

Ao meu eterno namorado, Caio Silva, por estar sempre ao meu lado, me apoiando, e incentivando todos os meus passos. Agradeço por todo amor, carinho, cuidado e compreensão que dedica à nossa, ainda, pequena família. E, agradeço também pela ajuda na tradução do nosso resumo.

Aos meus queridos pais, Cláudia e Carlos, por tudo que enfrentaram para me criar e educar, por todo amor e carinho, e, principalmente, pela presença em todas as etapas da minha vida.

A minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Shirley Donizete Prado, pelas oportunidades e por todo apoio desde quando eu era graduanda de nutrição.

A minha coorientadora, Prof.^a Dr.^a Fabiana Bom Kraemer, pela amizade, paciência, apoio, parceria, compreensão, dedicação e orientações, principalmente, as pelo Skype. Agradeço por tudo o que você fez por mim desde 2009 quando me deu a primeira oportunidade de trabalhar com você.

A Prof.^a Dr.^a Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho por todo apoio, carinho e motivação nessa trajetória.

Ao meu co-coorientador, Prof. Dr. Francisco Romão Ferreira, pela amizade, risadas e orientações, e por estar sempre disposto a nos ajudar no que for preciso.

A Prof.^a Dr.^a Cristiane Marques Seixas por topar ser nossa ledora, e pelo apoio e incentivo nessa etapa.

A todos os amigos nectarianos, pela amizade, dedicação, companheirismo, encontros, mensagens, carinho, incentivo e apoio.

As amigas, Dani Neiva e Ju Figueiredo, por toda amizade, carinho, paciência e incentivo nessa trajetória tão importante nas nossas vidas.

A amiga Chris Ayumi, pelas grandes considerações que fez na dissertação nessa etapa final.

Aos amigos, Clarissa, Leo e Renata, pelas considerações, apoio e incentivo que me deram nessa reta final.

E, por fim, agradeço as lindas amigas nectarianas por caminharem lado a lado comigo nessa trajetória.

RESUMO

NUNES, N.C. Modos de comer: práticas alimentares de trabalhadores de uma empresa prestadora de serviços de alimentação. 2016. 81 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) - Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2016.

Os atuais debates sobre alimentação e saúde situam o espaço como importante fator de escolhas saudáveis. Poucos são os estudos que fazem uma análise das relações sociais nas práticas alimentares de um grupo social de baixa renda em determinado contexto social. Assim, nosso objetivo é analisar as práticas alimentares de um grupo de trabalhadores em seu espaço de trabalho. O cenário da pesquisa foi um equipamento público que se destina a ofertar alimentação adequada a preços acessíveis à população da cidade do Rio de Janeiro, o Restaurante Cidadão. Utilizamos os critérios metodológicos da pesquisa qualitativa e privilegiamos para o trabalho de campo a entrevista semi-estruturada. O material empírico foi tratado através da Análise do Discurso e o referencial teórico compreendeu as discussões de Pierre Bourdieu acerca do conceito de *habitus* e a discussão acumulada da sociologia e antropologia acerca das práticas alimentares. Foram entrevistados 10 funcionários, de ambos os sexos, da empresa que faz a gestão do processo produtivo das refeições do restaurante. No local de trabalho são realizadas três refeições diárias: o café da manhã, às 7h, o primeiro almoço entre 9h e 10h e o segundo almoço após o fechamento do restaurante, às 15h. As escolhas alimentares são realizadas a partir de um cardápio pré-definido planejado pelo nutricionista do restaurante, podendo o funcionário se servir à vontade das preparações, com exceção do segundo almoço, pois neste momento, é possível comer apenas o que sobrou depois do fechamento do restaurante ao público. Os funcionários consomem frutas, legumes e verduras diariamente disponíveis no restaurante; contudo essa prática não se repete em casa porque não “são muito chegados” ou são alimentos que estragam rapidamente ou, ainda, há o trabalho de lavá-los e cortá-los. Observa-se a reprodução de uma normatividade discursiva da Nutrição ao associar o consumo destes alimentos a ideia de alimentação saudável. O prazer e a sociabilidade através da alimentação foram observados quando os funcionários se cotizam para a compra de gêneros alimentícios para preparação de uma comida diferente do que é normalmente feito no restaurante como, caldo verde, macarronada e costelinha – o “prato”. Diante do exposto, somos levados a acreditar que se por um lado, a alimentação neste espaço de trabalho é orientada por referenciais nutricionais, por outro, ao considerar a alimentação humana vinculada às experiências pessoais e exigências tradicionais é plausível pensar que a cultura influencia diretamente a escolha dos alimentos. Observamos também o trabalho e suas condições influenciando na relação entre o homem e sua alimentação através da desestruturação referente ao horário e ao tipo de comida. Estas práticas revelam modos de comer influenciados por diversos fatores que se relacionam e confluem para a escolha de uma alimentação partilhada através do “almoço comunitário” para consumir o “prato”.

Palavras-chave: Alimentação. Serviços de Alimentação. Alimentação Coletiva. Trabalhadores. Ciências Sociais. Cultura.

ABSTRACT

NUNES, N.C. Eating manners: food practices of workers in a food service company. 2016. 81 f. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) - Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2016.

The current discussions of food and health put the space as an important factor of healthy choices. There are few studies that make an analysis of social relations in the food practices of a social group of low income in a given social context. Thus, our objective is to analyze the eating habits of a group of workers in their workspace. The environment of research was a government facility intended to offer adequate food at affordable prices to the population of the city of Rio de Janeiro, the Citizen Restaurant. We used the methodological criteria of qualitative research and we privileged for the fieldwork the semi-structured interview. The empirical material was treated through the Discourse Analysis and the theoretical framework comprised the Pierre Bourdieu's discussions about the concept of habitus and the accumulated discussion of sociology and anthropology related to feeding practices. We interviewed 10 employees, of both sexes, from the company that manages the production process of restaurant meals. In the workplace are carried out three meals a day: breakfast at 7 a.m., the first lunch between 9 a.m. and 10 a.m. and the second lunch after closing the restaurant at 3 p.m.. Food choices are made from a pre-defined menu planned by the restaurant nutritionist, allowing the employees to serve at their will of the preparations, with the exception of the second lunch because at this time, you can eat only what is left after the closing of the restaurant to the public. The employees consume the fruits and vegetables available in the restaurant daily; however this practice is not repeated at home because they are not "much for this kind of food", this type of foods spoils quickly or even, it requires work to wash and cut them. It is observed the reproduction of a discursive normativity of Nutrition to link the consumption of these foods to the idea of healthy feeding. Pleasure and sociability through diet were observed when employees pay contributions for the purchase of food for preparation of different types of food rather than what is usually done in the restaurant, for example, green broth, pasta and ribs - the "prato". Given the above, we are led to believe that on one side, feeding in this workspace is guided by nutritional reference, on the other, when considering human feeding linked to personal experiences and traditional requirements is plausible to think that culture influences directly in the choice of foods. We also observed the work and its conditions influencing in the relationship between man and his feeding practices through the breakdown concerning the time and the type of food. These practices show eating habits influenced by various factors that relate and together select a feeding practice shared through the "community lunch" to consume "prato".

Keywords: Food. Food Service. Collective Feeding. Workers. Social Sciences. Culture.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASG	Auxiliar de Serviços Gerais
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
NECTAR	Núcleo de Estudos sobre Alimentação e Cultura
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
POF	Pesquisa de Orçamento Familiar
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SEASDH	Secretaria de Estado e Assistência Social e Direitos Humanos
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UAN	Unidade de Alimentação e Nutrição
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	8
1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	17
2	ASPECTOS METODOLÓGICOS	25
2.1	Percurso metodológico	25
2.2	Fundamentação teórica	32
2.3	O cenário do estudo	36
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	44
3.1	Caracterização dos trabalhadores do estudo	45
3.2	Comensalidade, lugares, horário, estrutura e conteúdo das refeições ...	46
3.3	O comer no trabalho e o comer em casa	57
3.4	O Comer saudável no ambiente do trabalho	64
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
	REFERÊNCIAS	72
	APÊNDICE A – Roteiro de entrevista semi-estruturada	81
	APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido	83

REFERÊNCIAS

AGUIAR, O. B. *Aspectos Psicossociais do Impedimento Laboral por Motivos de Saúde em Trabalhadores de Cozinhas*. 2009. 206 f. (Doutorado em Saúde Coletiva). Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

AGUIAR, O. B.; VALENTE, J. G.; FONSECA, M. J. M. Descrição sócio-demográfica, laboral e de saúde dos trabalhadores do setor de serviços de alimentação dos restaurantes populares do estado do Rio de Janeiro. *Rev. Nutr.* Campinas, v. 23, n. 6, p. 969-982, nov./dez., 2010.

AGUIAR, O. B.; KRAEMER, F. B.; SILVA, T. M. Rotatividade em empresas de alimentação coletiva no município do Rio de Janeiro. *Nutrição em Pauta*. v. 123, n. nov/dez, p. 23-30, 2013.

ALENCAR, M. C. B.; CAVALCANTI, T. A.; MONTREZOR, J. B.. Condições de trabalho em uma cozinha industrial e distúrbios osteomusculares de trabalhadores. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, São Carlos, v. 21, n. 1, p. 155-162, 2013.

ARNAIZ, M. G. Maneras de comer hoy: comprender la modernidade alimentaria desde y más allá de las normas. *Revista Internacional de Sociología*, n. 40, p. 159-182, 2005.

ARNAIZ, M. G. Em direção a uma Nova Ordem Alimentar? In: CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. 20. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, p.147-166, 2005.

ARNAIZ, M. G. De modernidades e alimentación: comer hoy em España. *Horizontes Antropológicos*, n. 33, p. 177-196, 2010.

ARNAIZ, M. G. *Comemos lo que somos: reflexiones sobre cuerpo, género y salud*. 1ª. Ed. Barcelona: Icaria editorial, 2015. 267p.

AZEVEDO, E.; RIBAS, M. T. G. O. Estamos seguros? Reflexões sobre indicadores de avaliação da segurança alimentar e nutricional. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 29, n. 2, p. 241-251, mar./abr., 2016.

BANDONI, D. H.; BRASIL, G. B.; JAIME, P. C. Programa de Alimentação do Trabalhador: representações sociais de gestores locais. *Rev Saúde Pública*; v. 40, n. 5, p. 837-42, 2006.

BANDONI D. H.; SARNO F.; JAIME P. C.. Impact of an intervention on the availability

and consumption of fruits and vegetables in the workplace. *Public Health Nutr.*; v. 14, n. 6, p. 975-81, 2011. DOI:10.1017/S1368980010003460.

BARCELLOS, C. Organização espacial, saúde e qualidade de vida. In: *Seminário nacional saúde e ambiente no processo de desenvolvimento*, 2000, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. v.2. p.27-34.

BEZERRA, I. N.; SICHIERI, R. Características e gastos com alimentação fora do domicílio no Brasil. *Rev Saúde Pública*; v. 44, n. 2, p. 221-9, 2010.

BEZERRA, I. N.; PEREIRA, A. M. S. R. A.; SICHIERI, R. Consumo de alimentos fora do domicílio no Brasil. *Rev Saúde Pública*; v. 4, 1Supl, p. 200S-11S, 2013.

BLOCK J. P.; SCRIBNER R. A.; DESALVO K. B. Fast food, race/ethnicity, and income: a geographic analysis. *Am J Prev Med*; v. 27, p. 211-217, 2004.

BOCLIN, K. L. S.; BLANK, N. Excesso de peso: característica dos trabalhadores de cozinhas coletivas? *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, São Paulo, v. 31, n. 113, p. 41-47, 2006.

BOURDIEU, P. *O senso prático*. Petrópolis: Vozes, 2011.

BOURDIEU, P. *A economia das trocas simbólicas*. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Manual Programa Restaurante Popular. Brasília, 2005. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/projeto_logico_restaurante_popular.pdf> Acesso em: 25 de out. 2014.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. 2. ed. Brasília: ministério da saúde, 2014.

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <<http://bvshalud.org/>>

CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz, 2005.

CARVALHO, M. C. V. S. *et al.*. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 155-163, 2011.

CARVALHO, M. C. V. S.; LUZ, M. T. Simbolismo sobre “natural” na alimentação. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 147-154, 2011.

CASAROTTO, R. A.; MENDES, L. F. Queixas, doenças ocupacionais e acidentes de trabalho em trabalhadores de cozinhas industriais. *Rev. Bras. de Saúde Ocupacional*; v. 28, n. 107/108, p.119-26, 2003.

CAVALCANTE, C. M. S. *Sentidos e significados em torno da alimentação de homens idosos que moram sós*. 2013. 110 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição.

COLARES, L. G. T.; FREITAS, C. M. Processo de trabalho e saúde de trabalhadores de uma unidade de alimentação e nutrição: entre a prescrição e o real trabalho. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 3011-3020, dez. 2007.

COLARES, L. G. T. *et al. Contratação de serviços terceirizados de alimentação e nutrição: orientações técnicas*. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

CONCLA – Comissão Nacional de Classificação – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Disponível em: <http://www.cnae.ibge.gov.br/secao.asp?codsecao=I&TabelaBusca=CNAE_200@CNAE%202.0@0@cnae@0>. Acesso em: 15.jun.2015.

CFN - Conselho Federal dos Nutricionistas – Resolução CFN nº 380/2005. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2005/res380.pdf>>. Acesso em: 20.jun.2015.

CFN - Conselho Federal dos Nutricionistas – Resolução CFN nº 465/2010. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/arquivos/Resol-CFN-465-atribuicao-nutricionista-PAE.pdf>>. Acesso em: 20.jun.2015.

CONTRERAS, J.; GRACIA, M. *Alimentação, sociedade e cultura*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. 496p.

DAMATTA, R. *O que faz o brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1986. 86p.

DELORMIER, T.; FROHLICH, K. L.; POTVIN, L. Food and eating as social practice – understanding eating patterns as social phenomena and implications for public health. *Sociology of Health & Illness*, v. 31 n. 2, p. 215–228, 2009.

DUARTE, R. *Entrevistas em pesquisas qualitativas*. Educar, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004.

FALCÃO, A. C. M. L.; PADRÃO, S. M.; KRAEMER, F. B.; FONSECA, R. B. F.; NUNES, N. C.; AGUIAR, O. B. *Guia alimentar para população brasileira: adesão dos trabalhadores de restaurantes de coletividade no município do Rio de Janeiro*. In: World Nutrition Rio 2012, 2012, Rio de Janeiro. World Nutrition 2012: conhecimento, política, ação. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2012.

FALCÃO, A. C. M. L.; AGUIAR, O. B.; FONSECA, M. J. M. Association of

socioeconomic, labor and health variables related to Food Insecurity in workers of the Popular Restaurants in the city of Rio de Janeiro. *Revista de Nutrição* (Impresso), v. 28, p. 77-87, 2015.

FERREIRA, V. A.; MAGALHÃES, R. Obesidade no Brasil: tendências atuais. *Revista Portuguesa De Saúde Pública*, v. 24, n. 2, jul./dez. 2006.

FERREIRA, V. A.; MAGALHÃES, R. Obesidade entre os pobres no Brasil: a vulnerabilidade feminina. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 4, p. 2279-2287, 2011.

FISCHLER, C. *El (h)omnívoro: el gusto, la cocina, el cuerpo*. Barcelona: Anagrama, 1995. 421p.

FISCHLER C. Commensality, society and culture. *Social Science Information*; v. 50, n. 3-4, p. 528-548, 2011.

FRANCO, A. S.; CASTRO, I. R. R.; WOLKOFF, D. B. Impacto da promoção sobre consumo de frutas e hortaliças em ambiente de trabalho. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo , v. 47, n. 1, Feb. 2013 . Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27.maio.15.

FREITAS, M. C. S.; MINAYO, M. C. S.; FONTES, G. A. V. Sobre o campo da Alimentação e Nutrição na perspectiva das teorias compreensivas. *Ciênc. saúde coletiva* , v. 16, n. 1, p: 31-38, 2011.

GARCIA, R. W. D. Reflexos da globalização na cultura alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. *Rev. Nutr., Campinas*, v. 16, n. 4, p. 483-492, out./dez., 2003.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

GLANZ, K. Measuring food environments a historical perspective. *Am J Prev Med*, v. 36, n. 4S, p.S93-S98, 2009.

GOOGLE ACADÊMICO – Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/>>

G1. Restaurantes populares vão fechar as portas no Rio por falta de pagamento. *G1*, Rio de Janeiro, 29/06/2016. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://glo.bo/295AhRP>>

HAESBAERT, R. *O mito da desterritorialização: do 'fim dos territórios' à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HERNANDES, J. C.; ARNÁIZ, M. G. *Alimentación y cultura: perspectivas antropológicas*. Barcelona: Editorial Ariel, S. A., 2005. 505 p.

HOLSTEN, J.E. Obesity and the community food environment: a systematic review. *Public Health Nutrition*, v.3, n.12, p.397-405, 2009.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Estudo nacional de despesa familiar*, ENDEF. Rio de Janeiro, 1976.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de orçamentos familiares 2002-2003: despesas, rendimentos e condições de vida*. Rio de Janeiro: IBGE: 2004.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: despesas, rendimentos e condições de vida*. Rio de Janeiro: IBGE: 222 p. 2010.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE 2011.

INAN - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. *Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição: Condições Nutricionais da População Brasileira: adultos e idosos*. INAN: Brasília, 1991.

JOMORI, M. M.; PROENÇA, R. P. C.; CALVO, M. C. M. Escolha alimentar: a questão de gênero no contexto da alimentação fora de casa. *Caderno Espaço Feminino*, v.19, n.01, Jan./Jul. 2008.

KAC, G.; PROENÇA, R. P. C.; PRADO, S. D. A criação da área "nutrição" na Capes. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 24, n. 6, p. 905-916, dez. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732011000600011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 jun. 2016.

KRAEMER, F. B.; AGUIAR O. B. Gestão de competências e qualificação profissional no segmento da alimentação coletiva. *Rev. Nutr. Campinas*, v. 22, n. 5, p. 609-619, set./out., 2009.

KRAEMER, F. B. *Significados da alimentação em programas de distribuição de refeições: o caso dos restaurantes populares no Brasil e dos "comedores sociais" na Espanha*. 2014. 124 p. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde). Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2014.

KRAEMER, F. B.; ARNAIZ, M. G. Alimentarse o nutrirse en un comedor social en España: reflexiones sobre la comensalidad. *Demetra*; v. 10, n. 3, p. 455-466; 2015.

LYTLE, L. A. Measuring the food environment state of the science. *Am J Prev Med*, v.36, n.4S, p.S134-S144, 2009.

LUCAN, S. C.; MITRA, N. Perceptions of the food environment are associated with fast-food (not fruit-and-vegetable) consumption: findings from multi-level models. *International Journal of Public Health*, n.57, p.599-608, 2012.

MACIEL, M. E. Identidade cultural e alimentação. IN: CANESQUI, A. M.; GARCIA, R.W.D. *Antropologia e nutrição: um diálogo possível*. 20. ed. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, p.147-166, 2005.

MCKINNON, R. A., et al. Measures of the food environment a compilation of the literature, 1990-2007. *Am J Prev Med*, v. 36, n. 4S, p.S124-S133, 2009.

MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em: <<http://mds.gov.br/>>. Acesso em: 05.07.2016.

MENEZES, M. F. G. et al . Reflexões sobre alimentação saudável para idosos na agenda pública brasileira. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*, Rio de Janeiro , v. 18, n. 3, p. 599-610, Set. 2015 .

MINTZ, S. W. Comida e antropologia: uma breve revisão. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 16, n. 47, p. 31-41, 2001.

MONKEN, M. *Desenvolvimento de tecnologia educacional a partir de uma abordagem geográfica para a aprendizagem da territorialização em vigilância da saúde*. 2003. Tese de doutorado, Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz.

MONKEN, M; BARCELLOS, C. O território na promoção e vigilância em saúde. In: FONSECA, A. F.; CORBO, Ana Maria D'Andrea (Org.) *O território e o processo saúde-doença*. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

MONTANARI, M. *Comida como cultura*. São Paulo: editora SENAC São Paulo, 2008. 207 p.

MONTEIRO, C. A. A dimensão da pobreza, da fome e da desnutrição no Brasil. *Estudos Avançados*, v. 9, n. 24, 1995.

MOREIRA, S. A. Alimentação e comensalidade: aspectos históricos e antropológicos. *Cienc. Cult.*, São Paulo, v. 62, n. 4, Oct. 2010.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <www.mte.gov.br/pat>. Acesso em: 13. maio.15.

MTE – Ministério do trabalho e Emprego. Terceirização: trabalho temporário : orientação ao tomador de serviços : apresentação de Vera Olímpia Gonçalves. Brasília : MTE, SIT, 2001.

NUNES, E. D. Saúde Coletiva: história recente, passado antigo. In: MINAYO, M. C. D. S.; CARVALHO, Y. M. D., et al (Ed.). *Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. Rio de Janeiro: Hucitec; Fiocruz, 2009. cap. 295-315, p.870.

ORLANDI, E. P. *Análise de discurso*. Princípios e procedimentos. Pontes, 2010.

ORTIZ, R. *A sociologia de Pierre Bourdieu*, São Paulo: Editora Ática, 1994, n. 39, p. 46-86. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

PENA, M.; BACALLAO, J. La obesidade en la pobreza : un problema emergente en las Américas, In PENA, M.; BACALLAO, J. *La obesidad en la pobreza : un nuevo reto para la salud publica*. Washington : OPAS, 2000. (Publicación Científica, 576). P. 3-11.

POULAIN, J. P. *Sociologias da alimentação: os comedores e o espaço social alimentar*. Florianópolis: UFSC, 2004. 310p.

POWELL, L.; SLATER, S.; MIRTICHEVA, D.; BOA, Y.; CHALLOUPKA, F. Food store availability and neighborhood characteristics in the United States. *Prev Med* 2007; 44:189 –95.

PRADO, S. D. et al. A pesquisa sobre Alimentação no Brasil: sustentando a autonomia do campo Alimentação e Nutrição. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 16, n. 1, p. 107-119, 2011.

PRADO, S. D. et al. Alimentação e nutrição como campo científico autônomo no Brasil: conceitos, domínios e projetos políticos. *Rev. Nutr.*, v. 24, n. 6, p. 927-937, 2011.

PROENÇA, R. P. C. Inovações tecnológicas na produção de refeições: conceitos e aplicações básicas. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 13, n. 63, 1999;

PROENÇA, R. P. C.; SOUSA, A. A.; VEIROS, M.B.; HERING B. *Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições*. Florianópolis: UFSC; 2005. 221p.

RIBEIRO, M. A. O projeto profissional familiar como determinante da evasão universitária - um estudo preliminar. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 6, n. 2, p. 55-70, 2005.

ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLDI, M. A. G. C. *A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados*. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SAGLIO-YATZIMIRSKY, M. A comida dos favelados. *Estud. av.*, São Paulo, v. 20, n. 58, p. 123-132, Dec. 2006.

SALOIS, M. J. Obesity and diabetes, the built environment, and the local food

economy in the United States. 2007. *Economics and Human Biology*, v.10, n.2012, p.35-42, abr 2011.

SANTOS, M. *Metamorfoses do Espaço Habitado*. São Paulo: Hucitec, 1988.

SANTOS, F. O. VIEIRA, R. B.; FONSECA, K. Z. Avaliação da adequação do consumo alimentar de manipuladores de alimentos ao Programa de Alimentação do Trabalhador. *Caminho Aberto - Revista de Extensão do IFSC*, v..1, n. 3, p. 44-45, 2015.

SCIELO – Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <<http://www.scielo.org/php/index.php>>

SEASDH. Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos. Restaurante Popular. Disponível em: <<http://200.156.42.162/webpopular/>> Acesso em: 25 out. 2014.

SETTON, M. G. J. Socialização como fato social total: notas introdutórias sobre a teoria habitus. *Rev. Bras. Educ.* ago, v. 14, n. 41, p.11, 2009

SICHERI, R.; MOURA, E.C. Análise multinível das variações no índice de massa corporal entre adultos, Brasil, 2006. *Rev Saúde Pública*;v. 43, Supl 2, p. 90-7, 2009.

SILVA, L. F. Alimentação, consumo, conhecimento e saúde: um estudo no norte de Portugal. In: *Alimentação, consumo e cultura*. Org.: FERREIRA, F. R., FREITAS, R. F., PRADO, S. D., CARVALHO, M. C. V. S. 1. Ed. – Curitiba, PR: CRV, 2013.

SILVA, R. O. *Teorias da Administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

SOUZA, N. P.; OLIVEIRA, M. R. M. O ambiente como elemento determinante da obesidade. *Rev. Simbio-Logias*. V.1, n.1, mai/2008.

STUNKARD, A. J. — Fatores determinantes de la obesidade : opinion actual, In PENA, M.; BACALLO, J. — *La obesidad en la pobreza : un nuevo reto para la salud publica*. Washington : OPAS, 2000. (Publicación Científica, 576). p. 27-32.

TEIXEIRA, S. M. F. G.; OLIVEIRA, Z. M. C.; REGO, J. C.; BISCONTINI, M. B. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev. Saúde Pública*, v. 39, n. 3, p. 507-14, 2005.

VALENTE, F. L. S. Fome, desnutrição e cidadania: inclusão social e direitos

humanos. *Saúde e Sociedade* v.12, n.1, p.51-60, jan-jun 2003.

VASCONCELOS, F. A. G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Rev. Nutr.*, v. 15, n. 2, p. 127-138, 2002.

VIANA, M. R. *A Racionalidade Nutricional como coparticipe do processo de medicalização da sociedade*. 2015. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

WIDENER, M. J.; METCALF, S. S.; BAR-YAM, Y. Dynamic Urban Food Environments: A Temporal Analysis of Access to Healthy Foods. *American Journal Prev Med*, v.41, n.4, p.439-411, 2011.

ZANDONADI, R. P.; BOTELHO, R. B. A.; SÁVIO, K. E. O.; AKUTSU, C.; ARAÚJO, W. M. C. Atitudes de risco do consumidor em restaurantes de auto-serviço. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 20, n. 1, p. 19-26, jan./fev. 2007.